

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal das Subprefeituras, Subprefeitura Lapa
caadesla@smsub.prefeitura.sp.gov.br 2024 a 2026

Ata da reunião ordinária do Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura da Lapa, realizada no dia 16 de outubro de 2024.

Às 18h30 do dia 16 de outubro de 2024, na Subprefeitura Lapa, Rua Guaicurus, 1000, foi iniciada reunião ordinária do CADES Lapa. Com a ausência do Subprefeito da Lapa e Presidente do CADES Regional Lapa, e do Coordenador Afonso Rennó, por estar de férias, a Conselheira Helena Magozo, assume a presidência do CADES e Coordena a reunião, auxiliada pela Segunda Secretária, Jupira Cauhy. O Coordenador de Governo Local, Lucas Sanchez, presente na reunião, justifica a ausência do Subprefeito José Costa, que estava em reunião no gabinete do Prefeito. Procedeu-se à verificação de presença, constatando-se a participação dos seguintes Conselheiras e Conselheiros:

Representantes da Sociedade Civil Titulares:

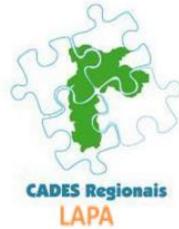
Jupira Cauhy – **presente**
Helena Magozo – **presente**
Alexandra Swerts – **presente**
Ligia Rocha – **presente**
Néle de Azevedo – **ausência justificada**
Caritas Basso – **presente**
Olívia Gurjão – **presente**
José Carlos Queiroz – ausente

Representantes da Sociedade Civil Suplentes:

Valdivia Passoni – **ausência justificada**
Eduardo Mello – **presente**
Alice Wey – **presente**
Umberto Sarti – ausente
Eider Câmara – **ausência justificada**
Steven Beggs – **presente**
Leandro Gomes – ausente
Ana Paula Foroni – ausente

Representantes do poder público

Secretaria Verde e Meio Ambiente **presente** – Cyra Malta (titular)
Secretaria Assistência e Desenvolvimento Social **presente** – Leila Murat Nordi (suplente)
Secretaria de Transportes **presente** – Almir Santos de Matos (titular), **presente**
Secretaria de Saúde **presente** – Anna Valeria Ayres Camurça Pradal (titular), **presente**
Subprefeitura Lapa, Afonso Rennó (titular) – **ausência justificada** (férias)
Secretaria de Esportes **ausente** – Thais Tomazelli Remedi (titular) e Nathan Nonato Cavalcante (suplente), ausentes



Também estavam presentes na reunião: André Masili e Betina Lerner (Sumaré); Maria Aparecida Pinheiro (Água branca), Dimplina Ramos (Perdizes); Paula Bisconcini, Marta Ozzetti e Erina Neri (Alto da Lapa); Mariana Dupas, do Comitê de Usuários da Praça João Eloi; Ivan Leite Marimon; Rubens Lichtenthil Filho; Sidney Mairui, Marcia, Augusto Campanhe.

Pauta

1 – Deliberação sobre a ata da reunião realizada em 18 de setembro de 2024; 2 – Apresentação do presidente do CADES Regional Lapa e informações da reunião realizada com a Secretaria Executiva do CADES Lapa; 3 – Atividades dos Grupos de Trabalho – GTs e retorno das demandas apresentadas à Subprefeitura Lapa: - GT Arborização e Águas; Subgrupo Bacia Tiburtino/Curtume e Subgrupo Estudo e Projeto Integrado Rua Sepetiba; - GT Mapeamento do ruído da Lapa pela ótica da incomodidade; - GT de Regulamentação da Lei 16.212/15 sobre Gestão Participativa de Praças e Subgrupo Comitês de Usuários/as de Praças; - GT Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; 4 – Deliberação para: - Convite a representantes da SP Urbanismo para apresentar o Projeto de Requalificação do Centro da Lapa e suas conexões com os demais projetos previstos ou em estudo para a área do entorno do Mercado da Lapa (Metrô e SIURB); - Convite a representantes do Metrô para devolutiva de questões apresentadas na audiência pública sobre o licenciamento ambiental da Linha 20 e demais questões trazidas ao CADES Lapa, e para atualização sobre o andamento do projeto e licenciamento ambiental (conexão linhas verde e rosa, interferência em praças, córregos e várzeas, entre outras, no território da Subprefeitura Lapa); 5 – Informes: - Movimento “Salve o Bosque”; - Datas das reuniões do CADES Lapa dos meses de novembro e dezembro de 2024.

Após a apresentação dos participantes, Conselheira Jupira Cauhy apresenta a pauta relacionada à dinâmica do CADES Lapa, destacando os assuntos dos Grupos de Trabalho.

Deliberação sobre a ata da reunião realizada em 18 de setembro de 2024

Conselheira Coordenadora Adjunta Helena Magozo, pede a deliberação do conselho, que **aprova** a ata enviada com antecedência, com 09 votos favoráveis das/dos Conselheiras/os Jupira Cauhy, Alexandra Swerts, Ligia Rocha, Caritas Basso, Olívia Gurjão, Eduardo Mello, Alice Wey, Steven Beggs, Leila Murat Nordi e o registro de 03 abstenções de Helena Magozo, Anna Valeria Pradal e Almir Matos, que não estiveram na reunião do dia 18 de setembro de 2024.

Deliberação para convidar representantes da SP Urbanismo para apresentar o Projeto de Requalificação do Centro da Lapa e suas conexões com os demais projetos previstos ou em estudo para a área do entorno do Mercado da Lapa (Metrô e SIURB) e para convidar **representantes do Metrô para devolutiva de questões apresentadas na audiência pública sobre o licenciamento ambiental da Linha 20** e demais questões trazidas ao CADES Lapa, e para atualização sobre o andamento do projeto e licenciamento ambiental (conexão linhas verde e rosa, interferência em praças, córregos e várzeas, entre outras, no território da Subprefeitura Lapa).

Conselheira Coordenadora Adjunta Helena Magozo, pede a deliberação do conselho, que **aprova** a proposta, com 12 votos favoráveis das/dos Conselheiras/os Jupira Cauhy, Helena Magozo, Alexandra Swerts, Ligia Rocha, Caritas Basso, Olívia Gurjão, Eduardo Mello, Alice Wey, Steven Beggs, Leila Murat Nordi, Ana Valeria Pradal, Almir Matos.



Informações da reunião realizada pela Secretaria Executiva do CADES Lapa com o Subprefeito da Lapa, José Costa.

Conselheira Coordenadora Adjunta Helena Magozo e Conselheira Jupira Cauhy informam que a Secretaria Executiva do CADES Regional Lapa participou de uma reunião com o novo Subprefeito José Costa, no dia 08 de outubro de 2024, sobre o funcionamento do CADES Lapa e questões tratadas nas reuniões anteriores, que se relacionam com as atribuições e serviços da Subprefeitura Lapa. Destacam que a constante troca de Subprefeitos e coordenadores da Subprefeitura Lapa, prejudica muito o planejamento e continuidade das ações e serviços. Apresentam uma síntese das principais questões, complementadas pelas/os demais conselheiras/os, em diálogo com o representante da Subprefeitura e Coordenador de Governo Local, Lucas Sanchez, presente na reunião: **Poda** – Subprefeitura Lapa tem grande demanda para manejo arbóreo e está sem contrato para equipe de poda, e hoje usa 2 equipes de Pinheiros. **Limpeza mecânica de córregos** – Há uma grande demanda de limpeza e desassoreamento dos córregos abertos e a Subprefeitura Lapa não conta com contrato de limpeza mecanizada. **Zeladoria praças e áreas verdes** – conforme relatado nas reuniões anteriores, as equipes de capinação e roçada estão realizando serviços nas praças e áreas verdes sem orientação de cuidado com o plantio existente ou com as características do local. É necessário que a Coordenadoria de Projetos e Obras e o supervisor de áreas verdes orientem encarregados e equipes sobre a importância de manter a cobertura de folhas e não retirar matéria orgânica das praças que assim o solicitam, manter patamares com galhos nas partes inclinadas de algumas praças; ter uma programação de limpeza; ter programação de manutenção de mobiliário e manter contato prévio com Comitê de Usuários/os de Praças. Foi solicitada a retomada do programa de zeladores do Programa Operação Trabalho – Praças Mais Cuidadas, para as praças da Subprefeitura Lapa. **Plantio** – Já foram solicitados e ainda não tivemos retorno dos dados sobre número de árvores retiradas e número de árvores plantadas; demanda de plantio; destoca, plantio de reposição, demanda para SVMA de ampliação de plantio. **Resíduos** – Andamento da transferência do Pátio de Compostagem Lapa; locais de cooperativas de reciclagem. **Ruído** – Fiscalização de estabelecimentos que geram ruídos. **Drenagem** – Limpeza de galerias, bocas de lobo e leão; ação CADES Lapa sobre drenagem córregos. Conselheira Helena Magozo informa que também foram apresentados ao Subprefeito José Costa os questionamentos do CADES Lapa tratados nas reuniões de agosto e setembro de 2024: qual será o uso do espaço público construído na Praça General Porto Carreiro após a revogação da permissão de uso e saída da ONG que estava usando o local a título precário e gratuito, desde maio de 2023; portaria que constitui uma Comissão de Avaliação para atuar em chamamentos públicos com vistas à permissão de uso de comércio e serviços em praças no âmbito da Subprefeitura da Lapa; permissão de uso da Praça João Eloi para associação de futebol, sem o conhecimento do Comitê de Usuários/as que vinha tratando com a Subprefeitura um plano de atividades para o local; o funcionamento do Comitê de Arboviroses que não está se reunindo; levantamento de árvores suprimidas e árvores plantadas, em 2023 e 2024 e processos para instituir Comitês de Usuários/as, parados na Assessoria Jurídica da Subprefeitura Lapa: Praça Washington de Barros Monteiro, processo aberto em 31/03/2023, SEI 6044.2023/0002704-0; Praça João Eloi, processo aberto em 14/07/2023, SEI 6044.2023/0005910-3; Praça São Crispim, processo aberto em 17/03/2023, SEI 6044.2023/0002253-6; Praça Almir Ballestero, processo aberto em 18/10/2024, SEI 6044.2023/0009438-3; Praça Marechal Carlos Machado Bitencourt; Área Verde Rua Carlos Machado (Praça Washington de Barros Monteiro). Conselheiro Eduardo Mello pede também para ter retorno sobre o Centro de Memória Cecília Meirelles.

Lucas Sanches, Coordenador de Governo Local da Subprefeitura Lapa, representando o Subprefeito, informa que a Subprefeitura Lapa ainda não definiu a destinação de uso do Centro de Memória Cecília Meirelles, pela complexidade que envolve outras secretarias. Conselheira Alexandra Swerts propõe que a destinação seja uma decisão compartilhada com a comunidade local. Lucas Sanchez informa que a Subprefeitura Lapa está sem contrato de poda de árvores por não ter sido renovado pela gestão anterior e que a Subprefeitura está sendo atendida por duas equipes emprestadas da Subprefeitura de Pinheiros, pagas com dotação orçamentária da Lapa. Discorre que a Subprefeitura Lapa necessitaria de pelo menos sete equipes para atender a demanda; que tiveram anuência de COGEL para aderir a ata de preços da SMSUB e a Subprefeitura Lapa já está providenciando a licitação para seis equipes, com os respectivos equipamentos como caminhão cesto, destaca, entre outros. Informa que também estão providenciando contrato de hidro jato, para limpeza de galerias e que a Subprefeitura Lapa não tem equipe mecanizada para limpeza e desassoreamento de córregos. Conselheira Jupira Cauhy apresenta preocupação com o período de chuvas e por isso a importância de limpeza dos córregos que estão assoreados. Conselheira Ana Valeria Pradal, representante da SMS e que trabalha no setor de vigilância ambiental, relata que ratos e mosquitos vivem nos córregos que estão assoreados, demonstrando que para o trabalho de vigilância ser efetivo, é necessário manter os córregos capinados e desassoreados. Pede que a Subprefeitura Lapa compartilhe o planejamento de limpeza dos córregos, para articular o trabalho da vigilância ambiental. Sobre o Comitê de Arbovirose, Lucas Sanchez vai conversar com a Conselheira Ana Valeria Pradal (SMS). Na sequência de temas, Lucas Sanchez pede que os Comitês de Usuários/s informem para a Subprefeitura Lapa em quais praças e áreas verdes o serviço de zeladoria, capinação e roçada de praças e áreas verdes, retirou ou prejudicou o manejo ambiental que é feito e o que deve ser preservado nestes locais, para orientar os responsáveis da Coordenadoria de Projetos e Obras por estes serviços. Conselheira e Coordenadora Adjunta Helena Magozo destaca que o manejo das praças e áreas verdes solicitado é conceito de preservação, previsto nos planos ambientais, e não desejo de alguém que quer mudar como o serviço é feito. Alguns participantes questionaram o fato dos resíduos de poda e capinação serem destinados ao aterro e não serem reaproveitados para compostagem e o Lucas Sanchez informa que o descarte é o previsto nos contratos de serviços com as empresas. Conselheiro Eduardo Mello relembra a apresentação realizada no CADES pelo agrônomo Antonio Storel, sobre os efeitos negativos do descarte de resíduos de poda nos aterros, e entende a necessidade de uma mudança de paradigma da gestão pública sobre o tratamento de áreas verdes e descarte de resíduos decorrentes. Conselheiro Steven Beggs propõe uma atividade de capacitação para as equipes de serviços sobre manejo das praças e áreas verdes, como já feito no passado. Na sequência, pede que a Subprefeitura Lapa retome com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET) a contratação de zeladores de praças, pelo programa Operação Trabalho – Praças Mais Cuidadas e informa que o Comitê de Usuários/os da Praça Amadeu Decome enviou para a Subprefeitura Lapa, em janeiro deste ano, ofício solicitando a contratação de zelador para a praça e ainda não teve retorno; que a Praça Amadeu Decome teve zelador de praça no período contratual de dois anos, e os benefícios para a zeladoria da praça e para os serviços de capinação e roçada. Lucas Sanchez relata que verificou que na Subprefeitura Lapa existem apenas três contratos de zeladoria de praças, e que vai verificar com a SMDET a possibilidade de novas contratações de pessoas no perfil de vulnerabilidade exigido pelo Programa. Conselheira Cyra Malta da SVM, discorre que as equipes de zeladoria de praças seguem o que está previsto no termo de referência dos contratos das empresas com a prefeitura, e que estes deveriam seguir os planos municipais como PMAU, SAPAVEL, entre outros



planos relativos às áreas verdes. Seguiu-se um debate sobre substituição de árvores em calçadas, onde se retomou novamente o previsto nos planos municipais e a necessidade de mudança de paradigmas pelo poder público e também pela sociedade civil, considerando as condições atuais de mudanças de clima e a necessidade de enfrentamento das suas consequências. Conselheira Helena Magozo sugeriu que os temas sejam retomados em reunião com essa pauta específica.

Informes sobre o Movimento Salve o Bosque e apresentação de texto da carta do CADES Lapa para o Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente.

Conselheira Jupira Cauhy informa que está em andamento na Prefeitura, pedido de alvará de edificação nova para empreendimento imobiliário onde hoje é o Bosque do Instituto Salesianos Pio XI, localizado no Alto da Lapa, que se aprovado, vai retirar mais de cem árvores considerada vegetação significativa e imune de corte por lei e decretos e que o CADES Lapa está participando do Movimento Salve o Bosque, que reúne moradores, conselhos e movimentos da cidade. Apresenta a notícia que a Promotoria de Justiça de Meio Ambiente da Capital, do Ministério Público Estadual, *RECOMENDOU para a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), Subprefeitura da Lapa e Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) que - paralise ou impeçam toda e qualquer autorização de construção (Alvarás de Aprovação ou de Execução de Edificação), corte/supressão de qualquer exemplar arbóreo na área investigada e para a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), Subprefeitura da Lapa que apliquem as penalidades cabíveis, caso verifiquem a ocorrência de cortes arbóreos, movimentação de terra, ou quaisquer outras intervenções no terreno aqui investigado, sem a devida autorização.* Retoma que na reunião do CADES Lapa realizada em setembro, foi aprovado o envio ao Secretário do Verde e do Meio Ambiente de uma manifestação do CADES Lapa contrária à extinção do bosque do Alto da Lapa. Conselheira Alexandra Swerts relata que o texto da manifestação foi elaborada com a contribuição de conselheiras/os. É feita a leitura do texto final, que vai inserido nesta ata como anexo.

Informe sobre as datas das próximas reuniões do CADES Lapa em 2024

Devido ao feriado de novembro e festas de final de ano em dezembro, as datas das reuniões de novembro e dezembro foram antecipada para 13 de novembro e 11 de dezembro, quartas-feiras.

A reunião foi encerrada às 20h40.

ANEXO DESTA ATA

Manifesto dirigido ao Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente, com posicionamento do CADES Lapa pela manutenção do Bosque do Alto da Lapa:



São Paulo, 16 de outubro de 2024

Para
Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente
Sr. Rodrigo Ravena, Secretário Municipal

Ref.: Manifestação do CADES Regional Lapa pela preservação do Bosque do Alto da Lapa, deliberação em 18 de setembro de 2024.

Sr. Secretário,

A área de vegetação significativa localizada no Alto da Lapa, conhecida como “Bosque do Instituto Salesiano Pio XI”, é ícone da região da Lapa e um patrimônio verde do município de São Paulo. Tido como referência para os antigos e novos moradores do entorno, o Bosque encontra-se próximo ao divisor de águas da Cerro Corá, configurando-se como um marco urbano e ambiental importante para a região.

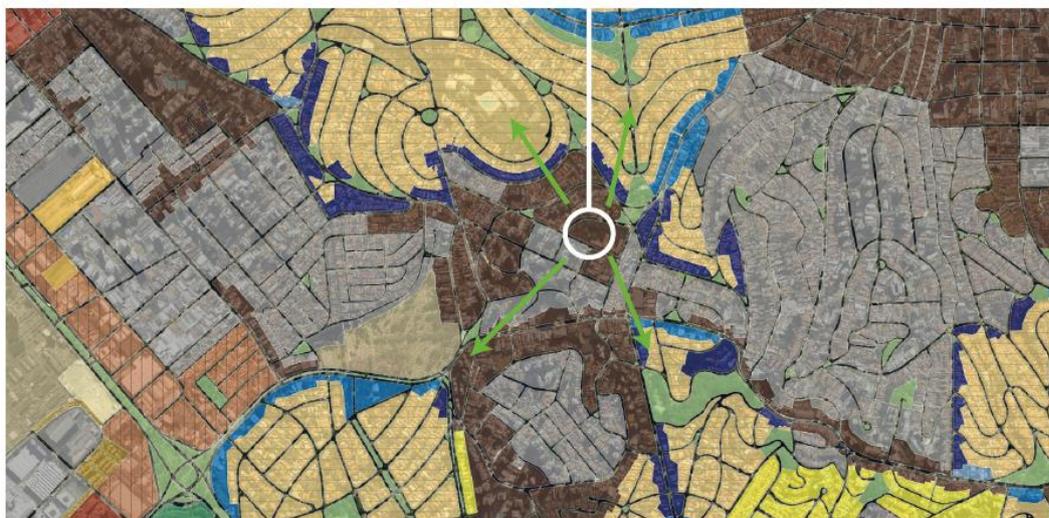
Com a notícia de venda do terreno para a Construtora Tegra, o CADES Lapa se somou às iniciativas de movimentos e associações com objetivo da manutenção e preservação dessa significativa área verde.

É do nosso conhecimento que está na SVMA, para análise, o projeto para licenciamento ambiental de empreendimento imobiliário, que **prevê a remoção de centenas de árvores, com impermeabilização de uma grande área**.

Entendemos o importante papel desta Secretaria, arcabouço de planos ambientais como PMAU (Plano Municipal de Arborização Urbana), PlanPavel (Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres), além do PlanClima SP, um esforço da cidade de São Paulo para enfrentamento das consequências das Mudanças Climáticas. Embasados nos planos ambientais e preocupados com o futuro climático, como integrantes do Conselho de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz, o nosso posicionamento é pela manutenção do bosque, e requeremos que a SVMA considere os aspectos que indicamos e as demais informações contidas nessa manifestação.



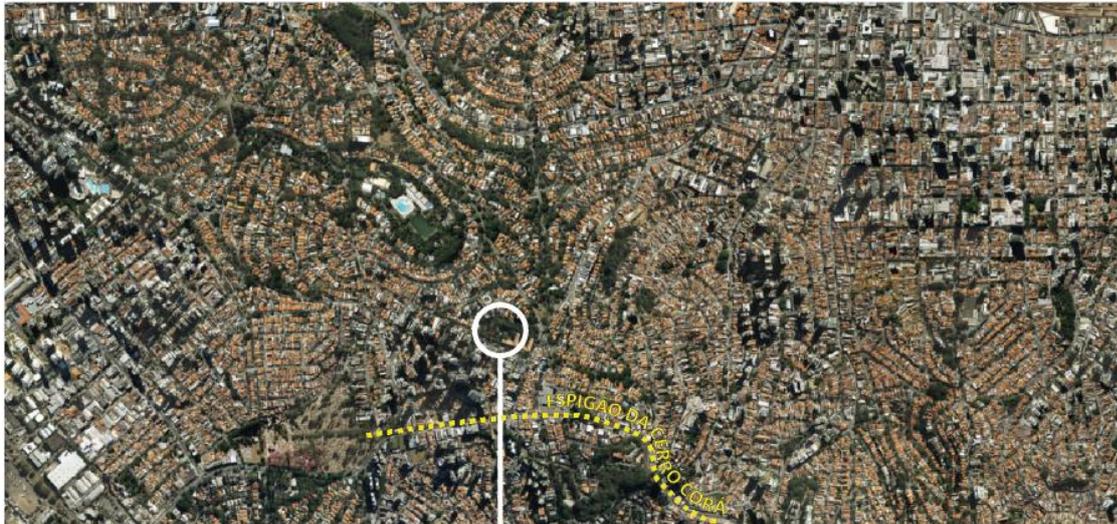
Ortofoto 2020 PMSP, GeoSampa



Perímetros das Zonas (Lei 16.402/16, perímetros mantidos pela 18177/24)

Conforme é possível observar pela figura do Perímetro das Zonas, acima, há uma abrupta mudança de usos justamente em seu entorno. Observa-se ao norte as áreas amarelas em ZER (Zonas Exclusivamente Residenciais) caracterizadas pelo baixo potencial construtivo e alta cobertura arbórea com presença significativa de praças e áreas verdes. O lote do Bosque encontra-se em ZC (Zona de Centralidade) permitindo um adensamento construtivo significativamente mais alto, que somado às Zonas Mistas do entorno, tende a diminuir ainda mais a cobertura vegetal dessas quadras e aumentar a impermeabilização do solo por suas taxas mais altas de ocupação.

A figura da Ortofoto de 2020 ressalta a importância da manutenção do bosque, especialmente considerando o serviço ecossistêmico desempenhado, uma vez que representa um ponto significativo para conectividade com a escarpa norte da Cerro Corá para avifauna presente na região. A supressão desta vegetação significativa, somada à forte tendência de adensamento construtivo comprometerá esse importante fluxo, reforçará a formação de ilhas de calor e diminuirá significativamente a capacidade de absorção das águas da área, devido à impermeabilização, comprometendo assim a capacidade de recarga das nascentes e do córrego Fortunato Ferraz, em especial pela prática de rebaixamento de lençol freático para construção de garagens subterrâneas.



Ortofoto 2020 PMSF, GeoSampa



Topografia, GeoSampa

Esta é uma das áreas mais altas do espigão da Cerro Corá. É área de recarga da Nascente do Córrego Fortunato Ferraz, um pouco mais abaixo, que corre lindeiro (no canteiro) da Av. Mercedes. O topo de morro vegetado tem a função de contenção das primeiras águas da chuva, evitando a enxurrada nas várzeas.

A área prevista para o empreendimento é contígua e integrada ao Loteamento City, prestando as áreas verdes e as praças projetadas pela Cia City, desde sua origem até atualmente, serviços ambientais relevantes quanto à drenagem, permeabilidade do solo e recarga do aquífero Fortunato Ferraz, que corre lindeiro à Avenida Mercedes (Praça Augusto Marques Ribeiro, Praça Virgem da Lapa, Praça Oswaldo Zanini, Praça Ministro Olavo Bilac Pinto, Praça Alfredo Egydio Arruda Vilela, Praça Alvarez de Azevedo, Praça Alfredo Mesquita, Praça Sapucaí Mirim e Praça Alzira Ferraz Siqueira). Faz conexão com outras áreas verdes adjacentes, como a Praça Waldir Azevedo e todo o Alto da Lapa, abrigo para as aves migratórias, que se deslocam entre as zonas sul e norte da cidade, permitindo o fluxo da biodiversidade.



A legislação demonstra que o poder público, ao longo do tempo, busca proteger essa área:

Decreto 30443, de 20 de setembro de 1989 que “Considera patrimônio ambiental e declara imunes de corte, exemplares arbóreos situados no Município de São Paulo, e dá outras providências” traz o Bosque na lista das áreas imunes de corte:

Artigo 4.º - São imunes de corte, em razão de sua localização, todas as árvores existentes nas seguintes áreas institucionais e de uso público: ... Instituto Salesiano Pio XI...

Artigo 19 - Os proprietários dos imóveis onde estejam localizados os exemplares arbóreos mencionados neste decreto ficam responsáveis por sua conservação, devendo tomar as medidas pertinentes, inclusive comunicando a Secretaria do Meio Ambiente sobre quaisquer ocorrências que possam comprometer a integridade dos referidos exemplares arbóreos.

Parágrafo único - Para a conservação mencionada do "caput" deste artigo, os proprietários dos imóveis onde estejam localizados os exemplares arbóreos citados neste decreto obterão, mediante solicitação escrita, assistência técnica gratuita da Secretaria do Meio Ambiente, através do Instituto de Botânica e Instituto Florestal.

Artigo 20 - O descumprimento das disposições deste decreto sujeitará os infratores às sanções previstas na Lei Federal n.º 4.771, de 15 de setembro de 1965 (Código Florestal), alterada pela Lei Federal n.º 7.803, de 18 de julho de 1989.

Decreto 39.743, de 23 de dezembro de 1994 atualiza a redação do artigo 18 do Decreto 30443, de 20 de setembro de 1989:

Artigo 1.º - O artigo 18 do Decreto n.º 30.443, de 20 de setembro de 1989, que considera patrimônio ambiental e declara imune de corte exemplares arbóreos, situados no Município de São Paulo, passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 18 - O corte em caráter excepcional e devidamente justificado dos exemplares arbóreos citados neste decreto será apreciado e decidido pela autoridade ambiental do Município de São Paulo, à vista da legislação vigente.

§ 1.º - Excetuam-se do disposto no "caput" deste artigo, os exemplares arbóreos localizados em reservas ecológicas definidas pelo artigo 18 da Lei Federal n.º 6.938, de 31 de agosto de 1981, e os situados em maciços contínuos de vegetação em área igual ou superior a 1000 m² (mil metros quadrados), salvo as intervenções destinadas ao manejo da vegetação dos parques municipais, cujos pedidos de corte deverão ser submetidos ao prévio exame da Secretaria do Meio Ambiente.

§ 2.º - A remoção dos exemplares arbóreos deverá ser feita preferencialmente por meio do transplante dos mesmos para locais adequados, somente se admitindo o corte ou a eliminação quando comprovadamente impossibilitados para transplante."

A análise específica de SVMA com relação ao manejo arbóreo pretendido, ocorre no processo SEI nº 6068.2024/0007517-9, relacionado ao processo de Aprovação de Edificação Nova. O processo de licenciamento, em questão, ingressou pelo procedimento Aprova Rápido, que prevê análise conjunta das Secretarias envolvidas no GRAPROEM – Grupo Intersecretarial de Análise de Projetos Específicos no Município: SMUL, SVMA, SMT, SIURB e SMC. Após análise técnica das referidas Pastas, o expediente foi apreciado na reunião do GRAPROEM de 11/09/2024, onde se deliberou pela emissão de comunique-se

único, publicado em 16/09/2024, contemplando exigências técnicas de SMUL e SVMA, em resposta da Controladoria Geral do Município – CGM.

Neste processo SEI consta o levantamento de árvores existentes, realizado pela incorporadora e a proposta de remoção e reposição, sem considerar o Parágrafo § 2º do Artigo 18 do mesmo decreto “A remoção dos exemplares arbóreos deverá ser feita preferencialmente por meio do transplante dos mesmos para locais adequados, somente se admitindo o corte ou a eliminação quando comprovadamente impossibilitados para transplante”, conforme resposta da CETESB ao nosso questionamento.

Considerando que, ao longo dos anos, o Instituto Salesiano Pio XI foi guardião do Bosque, conforme determinado pelo Decreto 30443/1989, e ao deixar a área desprotegida e oportunizar a sua venda, a sociedade espera que a responsabilidade pelo Bosque seja atribuída ao novo proprietário e que seja preservado.

A Associação dos Moradores da City Lapa (AMOCITY) que zela pela sua região de abrangência, representou o Ministério Público (MP). Neste procedimento no MP, há uma recomendação da Promotoria de Justiça de Meio Ambiente, para a SVMA, SMUL e Subprefeitura Lapa (NF n.º 0739.0031349/2024) de 10 de setembro de 2024:

1. RECOMENDAR à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), representada por seu DD. Secretário Rodrigo Pimentel Pinto Ravena, à Subprefeitura da Lapa, representada pelo Subprefeito, e à Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, (SMUL), representada pela Secretária Elisabeth França, para que paralisem ou impeçam toda e qualquer autorização de construção (Alvarás de Aprovação ou de Execução de Edificação), ou corte/supressão de qualquer exemplar arbóreo na área investigada (bosque ao lado do Instituto Salesiano Pio XI, na Rua Pio XI, n.º 1.100, Bairro Alto da Lapa, nesta Capital), pois, apesar dos processos administrativos referidos estarem em andamento, eventuais autorizações poderão descaracterizar a paisagem da área aqui tratada, além de implicar na supressão da formação vegetal completa, imune de corte e considerada Vegetação Significativa do Município de São Paulo, com todos os seus componentes herbáceos, arbustivos e arbóreos, até que se produzam outros estudos técnicos mais detalhados pelos órgãos públicos municipais e estaduais, e até mesmo pelo “CAEX”, competentes acerca dos impactos socioambientais e urbanísticos que eventuais intervenções possam ocasionar na degradação do referido bioma;
2. Ainda, que a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e a Subprefeitura da Lapa, apliquem as penalidades cabíveis, caso verifiquem a ocorrência de cortes arbóreos, movimentação de terra, ou quaisquer outras intervenções no terreno aqui investigado, sem a devida autorização;
3. A presente Recomendação tem por objetivo cientificar Vossas Senhorias acerca das considerações acima expostas, afastando eventual alegação de desconhecimento das consequências em processos administrativos ou judiciais futuros.

O movimento da sociedade civil “Salve o Bosque”, já está nas redes com o abaixo assinado: <https://www.change.org/p/salve-o-bosque> que conta com cerca de 19 mil assinaturas e a página no Instagram: Salve o Bosque (<https://www.instagram.com/salveobosque/>) e realizam ações para requerer a atenção necessária e o melhor encaminhamento para a questão.



Realizando protestos da mais alta estima, reiteramos o nosso posicionamento pela manutenção do bosque do Alto da Lapa, e consequente preservação de todo o serviço ecossistêmico que ele proporciona para a região. Esperamos sua atenção e breve retorno para a questão, porque a demolição de edificação e muros estão sendo encaminhadas, deixando a população bastante apreensiva.

Atenciosamente,
Conselheiras e Conselheiros, representantes da Sociedade Civil e do Poder Público, no CADES Regional Lapa.